Turismo no Espaço Rural e Turismo de Habitação em Portugal | 2015



TER e TH



Evolução da capacidade de alojamento

O Instituto Nacional de Estatística (INE) acaba de divulgar os dados definitivos inerentes aos empreendimentos de turismo no espaço rural e de turismo de habitação.

Em 2015, a oferta de alojamento de turismo no espaço rural e turismo de habitação, foi constituída por 1,3 mil estabelecimentos e 21,8 mil camas. 85,3% concentravam-se nas regiões do Norte, Centro e Alentejo.

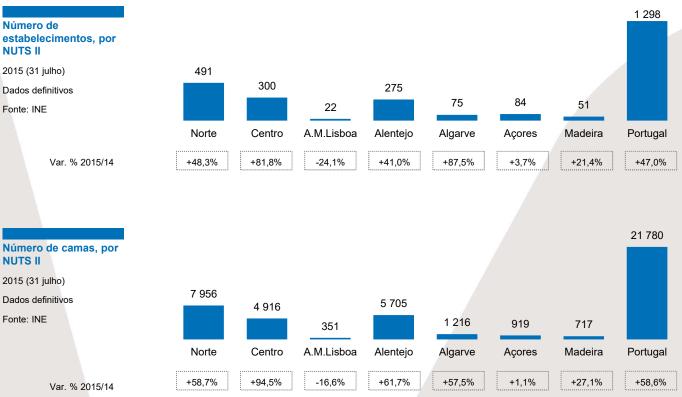
As unidades de turismo no espaço rural e de habitação, receberam 570 mil hóspedes (+53,3% face a 2014), que deram origem a 1,3 milhões de dormidas (+48,7%) e que geraram 60,1 milhões de € (+49,6%). A estada foi, em média, de 2,2 noites, e a taxa de ocupação foi 18,8%.

A maioria dos hóspedes são residentes em Portugal (62%) e geraram também a maioria das dormidas, embora com uma quota inferior (53,9%). São, no entanto, os estrangeiros que permaneceram mais tempo, registando uma estada média de 2,7 noites, face a 1,9 noites dos residentes em Portugal.

Os destinos turísticos do Norte (30,2%), Centro (21%) e Alentejo (25,8%) concentraram 77% das dormidas.. Em relação aos proveitos, estes destinos foram responsáveis por 79,2% do valor gerado para o país.

O TOP 5 dos mercados externos foi constituído pela Alemanha, França, Espanha, Holanda e Reino Unido que, em conjunto, totalizaram 276,8 mil dormidas. Este número representou 67,2% do total das dormidas de estrangeiros. Destacam-se os crescimentos dos mercados Reino Unido, EUA e Itália, com valores acima dos 50%.

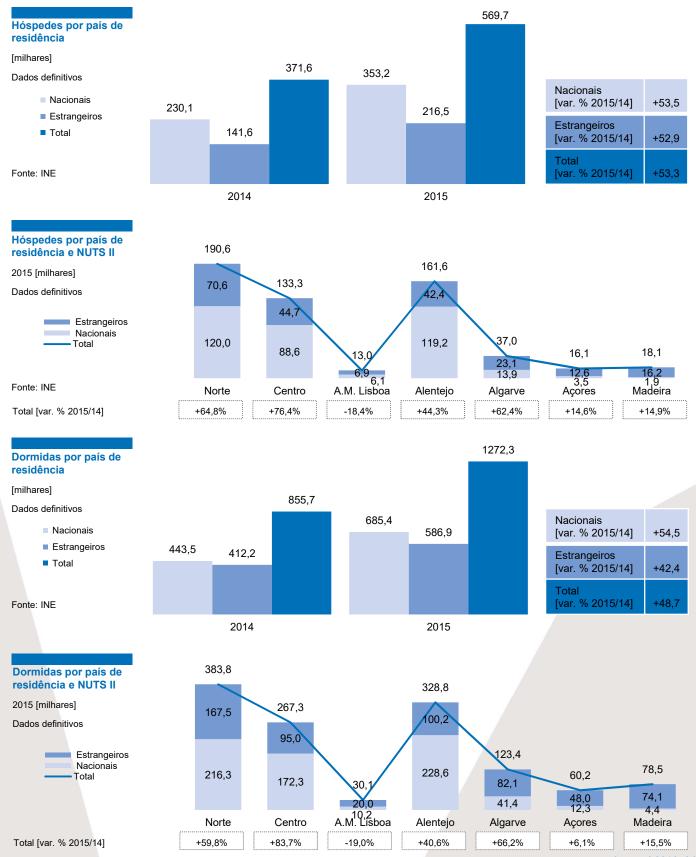
A modalidade turismo no espaço rural e de habitação representou 2,4% das dormidas que se registaram no total do alojamento turístico em Portugal e 2,3% dos proveitos gerados.



TER e TH



Evolução dos fluxos de hóspedes e dormidas



TER e TH



Evolução dos fluxos de proveitos, dormidas por mercado e quotas do total do alojamento turístico

